



Relatório da Fundação Anglo American 2020



Nossa história



Em 2018/2019, fundimos nosso Fundo Presidencial (Chairman's Fund) e a Fundação do Grupo Anglo American (Anglo American Group Foundation) para formar a Fundação Anglo American (Anglo American Foundation). O Fundo Presidencial data da década de 1960, enquanto fundamos a Fundação do Grupo Anglo American em 2005. O propósito dessa transição era simplificar a

governança, alinhar as estratégias e assegurar o mais alto impacto positivo dos recursos dos fundos com supervisão global. Este relatório apresenta um resumo do nosso trabalho neste nosso primeiro ano como um fundo fusionado.

HOJE

A recém-formada Fundação Anglo American é governada por um único conjunto de administradores e adota uma abordagem de longo prazo para o desenvolvimento sócioeconômico. Ela é baseada nos mesmos princípios que o propósito da Anglo American – reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas – e visa complementá-lo e promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde operamos. A Fundação procura alcançar esse propósito apoiando soluções eficazes que abordem questões sociais, econômicas e ambientais, e que contribuam para as boas práticas e para uma política pública eficaz em matéria de sustentabilidade relacionada à indústria de mineração e de metais e suas cadeias de valor.

Nosso trabalho é orientado por princípios-chave que focam na aceleração do progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, dando importância particular a programas que empoderem mulheres, jovens e grupos vulneráveis nas comunidades e países onde operamos.

Parcerias e alianças estratégicas com organizações dos setores público, privado e sem fins lucrativos, além de se valerem do tempo e da experiência dos empregados da Anglo American, são os pilares principais do trabalho da Fundação.

Em 2020, realizamos doações no valor total de 14,5 milhões de libras a uma vasta gama de organizações alinhadas com o Plano de Mineração Sustentável da Anglo American, com foco específico nas seguintes áreas-chave: responsabilidade; políticas e advocacia; saúde e bem-estar; educação; meios de subsistência; água; mudança climática; e biodiversidade.

O LEGADO DA COVID-19

Não podemos falar de 2020 sem mencionar a pandemia global que mudou nosso mundo. Diferente de tudo o que vimos nas últimas décadas esse vírus desafiou os países e comunidades onde operamos de maneiras inimagináveis – e todos ao mesmo tempo.

A equipe da Fundação montou uma resposta forte à Covid-19 no âmbito do Programa Cuidar é o que Importa da Anglo American, fornecendo rapidamente uma vasta gama de apoio às comunidades onde operamos, incluindo o fornecimento de equipamento médico, EPI, abastecimento de água, alimentos, apoio a pequenas empresas, ajuda a escolas locais e contribuições para os esforços nacionais de amparo, como o Fundo de Solidariedade na África do Sul. O fato de a Fundação ter sido capaz de reagir à crise global com essa velocidade é, em parte, prova de suas raízes há muito estabelecidas com ONGs, instituições de caridade e gerações de famílias que vivem e trabalham nas comunidades onde operamos. É esse legado positivo de apoio que permanecerá, possibilitado pelos significativos recursos adicionais que a Anglo American disponibilizou à Fundação.

UMA PALAVRA DE AGRADECIMENTO

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer sinceramente a nossas inspiradoras organizações beneficiárias, bem como a meus colegas administradores e à equipe de apoio da Anglo American que trabalha voluntariamente e sem reembolso financeiro para apoiar essa grande causa.

O ethos da caridade e do voluntariado tem sido profundamente incorporado ao DNA da Anglo American por gerações, e continua sendo parte integrante do trabalho futuro da Fundação.

Temos o prazer de compartilhar com você nosso primeiro Relatório da Fundação Anglo American, que mostra algumas de nossas maiores conquistas no ano passado.

Duncan Wanblad (Presidente)

Ilustrado na capa frontal: Resposta da África do Sul à Covid-19, Projeto de Água Platina Mogalakwena.

Doações aprovadas em 2020

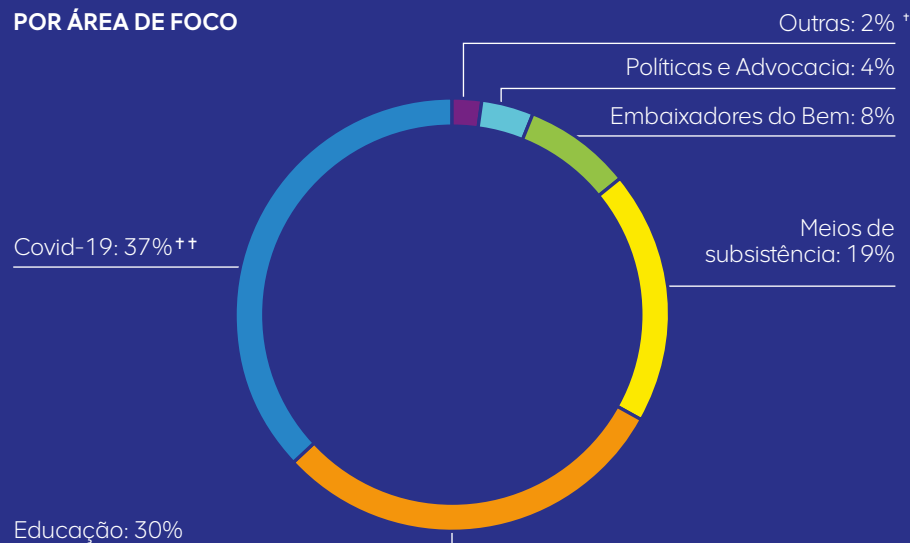
POR PAÍS (milhares de libras)



14,5 milhões
de libras

Valor total das doações aprovadas pelo administrador (2020)**

POR ÁREA DE FOCO



* Inclui global, EUA, Botsuana, Namíbia, Alemanha, Serra Leoa, Irlanda e Zimbábue.

** Não considerando doações existentes aprovadas em anos anteriores.

† Inclui doações feitas por empregados, para a biodiversidade, saúde e bem-estar não relacionadas à Covid-19.

†† Inclui apoio a meios de subsistência ou à educação relacionado às atividades da Covid-19.

Principais iniciativas e doações aprovadas em 2020



ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS

A Fundação apoiou a expansão do premiado desafio de Engenharia para as pessoas no Reino Unido e na África do Sul. O desafio incentiva os engenheiros do futuro a aprender a importância de considerar questões sociais e de sustentabilidade ao desenvolver soluções de engenharia.



INICIATIVAS DE INFRAESTRUTURA EM EDUCAÇÃO

A Fundação forneceu uma gama de serviços de apoio à conectividade de dados e infraestrutura física para que jovens das comunidades onde operamos na Austrália, Canadá, Chile e África do Sul pudessem continuar sua educação durante toda a pandemia de Covid-19.



INSTITUTO PARA DIREITOS HUMANOS E NEGÓCIOS

A Fundação fortaleceu sua relação com o Instituto de Direitos Humanos e Negócios (IHRB), um importante laboratório de ideias internacional de negócios e direitos humanos. Nosso apoio foca na expansão do trabalho nas áreas de defensores dos



direitos humanos; comércio de commodities e cadeias de suprimentos; tecnologia digital; e combate à discriminação.

EMBAIXADORES DO BEM

Nosso programa de voluntariado com base em habilidades para empregados da Anglo American e da De Beers no Brasil, Canadá, Cingapura, África do Sul e Reino Unido foi ampliado para incluir Cingapura. Em 2020, muitos projetos do programa, que apoiam as comunidades onde operamos, foram relacionados à Covid-19, dando aos empregados a oportunidade de ajudar as comunidades onde vivem e trabalham durante a pandemia.



PARCERIA COM O BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO E COM A TECHNOSERVE

Com base no sucesso da primeira fase da colaboração entre o BID e a TechnoServe, a Fundação aprovou financiamento para a continuação dos programas no Brasil e no Peru. Isso terá como foco a melhoria da tecnologia e o desenvolvimento de parcerias inovadoras com as partes interessadas, incluindo o setor público, a fim de ajudar a proporcionar meios de subsistência sustentáveis.

Nossos beneficiários

Em 2020, a Fundação alcançou uma estimativa de **620 mil** beneficiários em todo o mundo.

3 mil

Número de beneficiários em
**OUTROS LOCAIS
GLOBAIS**

23 mil

Número de beneficiários na
EUROPA

19 mil

Número de beneficiários na
AMÉRICA LATINA

575 mil

Número de beneficiários na
ÁFRICA DO SUL

Os programas apoiados pela Fundação alcançaram indiretamente mais 480 mil beneficiários através de campanhas de sensibilização. Esses não foram considerados no total global.

Na imagem: Desenvolvimento comunitário – Projeto de água Mapela. Rosena Sthole e Thoriso Mpamamonyane com um copo de água na torneira de água (Mina Mogalakwena).



Instituto para Direitos Humanos e Negócios (IHRB)

Fundado em 2009, o Instituto para Direitos Humanos e Negócios (IHRB) é um importante laboratório internacional de ideias, de negócios e direitos humanos. Sua missão é moldar políticas, promover a prática e fortalecer a responsabilidade para criar respeito pelos direitos humanos como parte da rotina de negócios.

A Fundação Anglo American tem apoiado o IHRB desde 2018, tendo como alvos: a expansão do trabalho nas áreas de defensores dos direitos humanos; comércio de commodities e cadeias de suprimentos; tecnologia digital; e combate à discriminação.

Os principais destaques dos últimos três anos incluem:



RESPONSABILIDADES EM DIREITOS HUMANOS DOS COMERCIANTES DE COMMODITIES



- A Orientação em Direitos Humanos para comerciantes de commodities foi desenvolvida e promovida através de redes de comércio e transporte, da OCDE, do Fórum ONU sobre Negócios e Direitos Humanos, de reuniões, e de diversos eventos virtuais. Em dezembro de 2019, o Instituto realizou um importante evento de “Comércio da nova geração (Next Generation Trade)” em Londres, que reuniu uma série dessas questões.

Duas commodities em particular receberam atenção adicional:

- Cobre – devido à sua ampla distribuição e conexões com a economia verde.
- Algodão – apresenta desafios, tanto em termos de direitos humanos quanto da perspectiva agrícola, em várias regiões.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO



- Os Padrões de conduta LGBTI+ da ONU, escritos com o IHRB, foram promovidos em todo o mundo e agora possuem 150 signatários da empresa.
- O IHRB estava bem posicionado para se envolver plenamente no movimento #MeToo e produziu conteúdo e sediou eventos em todo o mundo sobre questões que vão desde a falta de representação feminina nas salas de diretoria até a violência sexual na agricultura.
- O IHRB respondeu rapidamente à crise da Covid-19, emitindo um relatório em maio de 2020 para realçar a discriminação associada. Mais tarde naquele ano, lançou também um relatório sobre o impacto da Covid-19 nos trabalhadores migrantes na Índia.
- No contexto da Black Lives Matter, o IHRB organizou discussões no Reino Unido e nos EUA sobre as implicações nos negócios.

PROTEÇÃO DE DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS



- O evento IHRB/Wilton Park em 2019 foi uma importante revisão estratégica dos progressos realizados no desenvolvimento da agenda dos defensores dos direitos humanos (DDH) no âmbito dos negócios e dos direitos humanos. O evento alinhou as principais redes de DDH na questão pela primeira vez: A Frontline Defenders, a Fundação Rafto e o Serviço Internacional para os Direitos Humanos.
- Os DDHs são algumas das principais partes interessadas do IHRB em questões como gênero e LGBTI, mas também em países onde a IHRB trabalha, como Mianmar.
- Em 2020, o CEO do IHRB foi nomeado copresidente do Conselho Futuro de Direitos Humanos do Fórum Econômico Mundial, e os DDHs são uma das duas áreas prioritárias para o envolvimento das partes interessadas.

TECNOLOGIA DIGITAL E COMPREENSÃO DE SEU IMPACTO NAS CADEIAS DE SUPRIMENTOS DE COMMODITIES



- A mesa-redonda de blockchain do IHRB em 2018 foi a primeira a levantar questões de due diligence em direitos humanos em relação ao comércio e rastreabilidade de commodities.
- O foco, em 2019 e 2020, mudou para o trabalho em reconhecimento facial e rastreamento, não apenas de commodities, mas também de trabalhadores e comunidades.
- Com as alegações de trabalho forçado em Xinjiang emanando da China, bem como a crise global da Covid-19, o trabalho em tecnologia e rastreamento aprofundou-se em 2020, e seus resultados serão publicados em 2021.



Embora não seja financiado pela Fundação Anglo American, o trabalho do IHRB sobre transições justas emergiu do trabalho sobre comércio e commodities, bem como tecnologia.

Em 2020, a Fundação Anglo American ampliou sua parceria com o IHRB por mais três anos, durante os quais o foco será: Transições justas, eliminação da escravidão moderna e luta contra a exploração de trabalhadores, Defendendo os defensores, Integração dos direitos humanos às commodities e transporte, e Educação de futuros líderes de negócios.

Uma introdução à educação global

A qualidade das escolas públicas é por vezes precária nas comunidades onde operamos, dado que as melhores escolas tendem a estar nas zonas urbanas e não nas zonas rurais. A escolaridade precária pode levar ao desemprego, ocupações de baixa produtividade e problemas socioeconômicos associados.

Nossa visão é que todas as crianças das comunidades onde operamos tenham acesso a educação e formação de excelência, especialmente no contexto da digitalização e automatização. Nosso objetivo é que todas as escolas das comunidades onde operamos alcancem um desempenho dentro dos 20% superiores entre as escolas estaduais em nível nacional até 2030.

Para dar vida a essa visão, nossa abordagem é:

- Fazer parceria com pais, escolas e autoridades escolares para apoiar os objetivos de melhoria das escolas.
- Valer-se da liderança e de capacidades técnicas por meio do voluntariado de empregados baseado em habilidades, por exemplo, Embaixadores do bem e nosso Programa Embajadores.
- Estabelecer parcerias com terceiros especializados em programas de orientação escolar, por exemplo, a ONG Parcerias com Possibilidade (Partnerships with Possibility) na África.
- Fazer parcerias com fornecedores de serviços de educação selecionados para ajudar a avaliar e implementar nossas iniciativas de educação.

- Investir seletivamente em instalações escolares, como sistemas de TI ou acesso à Internet, bem como fornecer instalações de saneamento, especialmente na África do Sul.
- Priorizar estrategicamente o fornecimento de resultados positivos para crianças nas comunidades onde operamos.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DA ANGLO AMERICAN ÁFRICA DO SUL (ANGLO AMERICAN SOUTH AFRICA) (AASA) EDUCATION PROGRAM

*Em abril de 2018, a Anglo American lançou o Programa de Educação da AASA em parceria com o Departamento de Educação Básica para melhorar os resultados educacionais de alunos em 109 escolas e pelo menos 100 locais de Desenvolvimento da Primeira Infância (DPI) em nossas operações.

Uma estratégia holística e sistêmica está sendo implementada para alcançar os resultados necessários nos sites e escolas participantes do DPI, concentrando-se no fortalecimento das capacidades e competências dos profissionais de DPI, educadores e equipes de gerenciamento.

JET Serviços educacionais (JET Education Services)

A JET Serviços educacionais (JET) é uma organização independente sem fins lucrativos estabelecida em 1992 como um consórcio de educação conjunta – uma parceria entre o setor privado, organizações políticas, educacionais, trabalhistas e de negócios. Foi criada para melhorar a qualidade da educação e a relação entre a educação e o mundo do trabalho. A Anglo American foi um dos 14 parceiros fundadores.

A JET continua a trabalhar com entidades públicas e privadas para promover uma educação de qualidade. Também trabalha para melhorar a relação entre educação, desenvolvimento de competências e o mundo do trabalho, especialmente para as comunidades desfavorecidas da África do Sul e da África. A JET foi comissionada como fornecedora de serviços de gerenciamento para o Programa de educação da AASA e é responsável por garantir a qualidade, eficácia e eficiência da entrega do programa. A Fundação apoiou o sucesso do Programa de educação da AASA, concedendo uma doação à JET para apoiar a administração, gerenciamento e monitoramento do Programa de educação da AASA.

Impacto global dos programas de educação contra a Covid-19

Em resposta aos desafios de fornecer educação contínua durante toda a pandemia de Covid-19, nossos programas educacionais focaram na alfabetização digital. Ao fornecer acesso à informação, à comunicação e à tecnologia, permitimos que as escolas continuassem a interagir com os alunos, mesmo quando eles não conseguiam estar presentes fisicamente. Facilitar essa continuidade da educação teve benefícios mais amplos positivos para os alunos e suas famílias.

África do Sul

Resumo do projeto

Nossos parceiros: Impact Catalyst/CSIR.



Esse projeto apoiou a construção de infraestrutura física para fornecer conexão à Internet às escolas em todas as nossas operações na África do Sul. No longo prazo, pretendemos fornecer wi-fi para a comunidade em geral.

Impacto

72 mil 

Número de alunos das comunidades da Anglo American amparados por essa iniciativa em 105 escolas, com potencial para dobrar ao expandir para outras escolas.

África do Sul

Resumo do projeto na África do Sul

Nossos parceiros: Universidade de Venda, Limpopo



A Universidade forneceu aprendizado misto durante a pandemia. A Fundação financiou 140 notebooks com dados pré-instalados para seis meses e correspondeu à contribuição da De Beers África do Sul.

Impacto

270 

Número de estudantes de famílias historicamente desfavorecidas que receberam a doação de notebooks. Os dispositivos ajudaram a pesquisa nas áreas de estudo relevantes.

Chile

Resumo do projeto no Chile

Nosso parceiro: Fundación Anglo American



Essa iniciativa custeou o aluguel de telefones celulares, o fornecimento de pacotes de dados e a compra de notebooks para permitir que os estudantes continuassem com os programas existentes – o “Modelo pioneiro (Pioneer Model)” (coaching educacional para jovens) e o “Aprendizes pioneiros (Pioneer Apprentices)” (educação e formação profissional).

Impacto

2.808 

Número de alunos que receberam dispositivos ou pacotes de dados para permitir a continuação dos estudos de alfabetização digital e cursos de empregabilidade.

Canadá

Resumo do projeto

Nossos parceiros: Escolas das comunidades onde operamos nos territórios do Noroeste (NWT)



O projeto significou que os alunos das comunidades onde operamos em NWT continuaram a aprender durante toda a pandemia. A De Beers forneceu suporte para dispositivos e conectividade para 100 alunos, e o financiamento da Fundação custeou 235 notebooks e 8 iPads.

Impacto

642 

Número de alunos das comunidades entre 15-24 anos com acesso a dispositivos e conectividade.

Programa comunitário Cuidar é o que importa

O Cuidar é o que importa é o programa de resposta global da Anglo American para amparar a vida e a subsistência de nossa força de trabalho e das comunidades onde operamos em meio aos efeitos da pandemia de Covid-19.

O programa dá vida ao nosso Propósito: reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas, e é um exemplo de como vivemos nossos Valores para proteger nossos empregados e apoiar as comunidades onde operamos.

Ao longo de 2020, a Fundação Anglo American forneceu apoio adicional significativo às iniciativas do programa Cuidar é o que importa nas comunidades onde operamos.

A implementação ambiciosa focou no apoio aos mais afetados pela Covid-19 e foi um dos maiores programas de apoio já realizados nas comunidades onde operamos. Isso incluiu apoio ao sistema de saúde, como o fornecimento de medicamentos e dispositivos médicos, além de ajuda a famílias vulneráveis que foram indiretamente afetadas pela doença.

A Fundação forneceu apoio financeiro adicional à Anglo American e valeu-se de relacionamentos já existentes para fornecer mais apoio. Isso incluiu a entrega de milhares de cestas básicas e o fornecimento de treinamento aos agentes de saúde comunitários. O financiamento também ajudou a lidar com uma gama de questões tão diversa como a violência baseada em gênero, o apoio à saúde mental e a provisão de Internet.

À medida que a pandemia persiste, estamos adaptando o programa Cuidar é o que importa para que ele continue a atender às necessidades dos mais afetados.

Na imagem: Resposta à Covid-19, África do Sul - De Beers, Cabo Setentrional. O Premier Dr. Zamani Saulwas acompanhado pela equipe da De Beers (Simangela Soni e Mercy Kaotsane) distribuindo as cestas básicas doadas pela De Beers no assentamento informal de Nkandla em Hartwater.

SEGURANÇA ALIMENTAR
PARA FAMÍLIAS EM
VULNERABILIDADE
NAMÍBIA, ÁFRICA DO SUL
E ZIMBÁBUE



>200 mil

Número total de
beneficiários apoiados

Número de cestas
básicas e vouchers
distribuídos 52,5 mil

Número de parceiros
estratégicos (Gift of
the Givers e
Universidade de
Pretória) 2

APOIO CLÍNICO LOCAL
BOTSUANA, NAMÍBIA,
ÁFRICA DO SUL E ZIMBÁBUE



> 2 m*

Número total de
beneficiários apoiados

Número de clínicas
e hospitais 144

Número de
profissionais de
saúde treinados 4,5 mil

Número de
ventiladores
fornecidos 6**

Número de
máscaras fornecidas 60 mil

Número de líderes
comunitários
treinados 220

FORNECIMENTO DE ÁGUA
PARA A ÁFRICA DO SUL
E ZIMBÁBUE



>177 mil

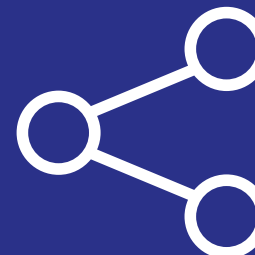
Número total de
beneficiários apoiados

Número de escolas
apoiadas 4

Número de vilas
impactadas 27

Número de
municípios
abastecidos 6

CONSCIENTIZAÇÃO/EDUCAÇÃO
COMUNITÁRIA SOBRE A COVID-19
TODAS AS COMUNIDADES ANGLO
AMERICAN ONDE OPERAMOS NA
ÁFRICA DO SUL



>14 m

Número total
de pessoas atingidas

Número de
mensagens do
WhatsApp 4 mil

Número de
envolvimentos de
usuários USSD 71 mil

Número de
entrevistas de rádio 78

APOIO CONTRA A VIOLÊNCIA
BASEADA EM GÊNERO
ÁFRICA DO SUL



2 mil

Número total de
beneficiários apoiados

Número de abrigos
em toda a África
do Sul 78

Número de
províncias na África
do Sul a receber
apoio 9

Número de parceiros
estratégicos
(National Shelter
Movement) 1

* Refere-se apenas à população em comunidades atendidas por clínicas sul-africanas. Outros números não estão disponíveis.

** Maioria doada por Unidades de Negócios. A fundação parabenizou as atividades



Doações globais combinadas

Em resposta à pandemia, a Anglo American estabeleceu uma iniciativa global para apoiar os esforços pessoais de resposta à Covid-19 por parte dos empregados. A Fundação comprometeu-se a doar o valor equivalente ao doado por voluntários a instituições de caridade globais e locais selecionadas, chegando até 1000 libras por empregado.

Esse programa ajudou a atender às necessidades imediatas da crise, além de apoiar a sustentabilidade das comunidades onde operamos, construindo a resiliência e a recuperação após a pandemia global de Covid-19.

43

Número de instituições de caridade apoiadas por doações

16

Número de países nos quais as instituições de caridade foram apoiadas

>150

Número de empregados que doaram

30%

Salários ou honorários doados por membros do Conselho de administração e do Comitê de gerenciamento global da Anglo American por um período de três meses

781 mil dólares

Total doado (empregados mais Fundação)

Na imagem: Resposta à Covid-19, Carvão, África do Sul. Distribuição de cestas básicas da Gift of the Givers

* E outras organizações sem fins lucrativos

Empregados voluntários

Empregados da Anglo American e da De Beers têm se voluntariado e apoiado as comunidades onde operamos há muitos anos.

Esse apoio foi formalizado em 2018, quando lançamos o Embaixadores do Bem, nosso programa de voluntariado de empregados baseado em habilidades. Ele dá aos colegas da Anglo American e da De Beers no Brasil, Cingapura, África do Sul e Reino Unido a chance de usarem suas habilidades profissionais e pessoais e trabalharem com organizações parceiras para apoiar projetos sociais em suas comunidades locais. O programa deve continuar crescendo ano após ano para que possa incorporar novos territórios e apoiar mais comunidades em todo o mundo.

A Fundação apoia o programa Embaixadores do Bem fornecendo os recursos financeiros que os empregados necessitam para implementar seus projetos.

Número de voluntários	211
Número de beneficiários	82.120
Total de horas doadas	5.276
Número de instituições de caridade apoiadas	85

Na imagem: Eddie Sim, Seeds of Life, projeto Embaixadores do Bem, Cingapura.
Plantando plantas fixadoras de nitrogênio a fim de nutrir o solo para o lançamento piloto do projeto de cultivos urbanos.



Trabalhando com o Exército da Salvação

A escravidão moderna e o tráfico de pessoas são crises do nosso tempo. Séculos após a escravidão ter sido oficialmente abolida, milhares de pessoas ainda estão sendo exploradas e vendidas como escravos no Reino Unido. Elas podem ser forçadas a trabalhos sexuais, usadas como escravos domésticos, exploradas para trabalho ou atividade criminosa, ou terem seus órgãos removidos para serem vendidos. Depois do tráfico de drogas, o tráfico de seres humanos é a maior indústria criminosa do mundo, e é o que mais cresce.

Desde 2011, o Exército da Salvação e seus parceiros têm apoiado milhares de vítimas de escravidão moderna de mais de 90 países por meio de abrigos e serviços de divulgação no Reino Unido.

O Exército da Salvação é o maior fornecedor de serviços de assistência social no Reino Unido depois do Governo, e recentemente recebeu seu novo Contrato de cuidado a vítimas da escravidão moderna para gerir o apoio a vítimas adultas da escravidão moderna na Inglaterra e no país de Gales. Através desse contrato novo e ampliado, que durará um período inicial de cinco anos, o Exército da Salvação e seus parceiros especializados poderão empregar o conhecimento fruto do auxílio prestado a mais de 10.000 vítimas adultas da escravidão moderna e tráfico de seres humanos desde julho de 2011.

O apoio da Fundação Anglo American permitiu a reforma completa do núcleo de caridade em Camden, no norte de Londres.

A reforma inclui:

- reparos no telhado e a complicada remoção de amianto
- limpeza e pintura de paredes exteriores e madeiras
- ampla remodelação interior, incluindo reforma da fiação elétrica, aquecimento e proteção contra incêndios,

substituição de banheiros e cozinhas, reparo de madeiras em todos os níveis e decoração, incluindo pisos, carpetes e pintura

- aquisição de móveis, equipamentos, segurança e TI necessários, que estão agora instalados no local.

Apesar dos desafios apresentados pela Covid-19, o Exército da Salvação foi capaz de abrir o centro pouco tempo depois das restrições impostas pelo lockdown de setembro de 2020 terem sido aliviadas, e agora conta com a disponibilidade de uma equipe plenamente provida de pessoal, habilidosa e entusiasmada para apoiar os clientes em necessidade.

Espera-se que o novo núcleo de apoio de Camden apoie diretamente mais de 300 vítimas de escravidão moderna e de tráfico de seres humanos todos os anos.

Olhando para o futuro, ao trabalhar com organizações parceiras, existe a possibilidade de que o centro se torne um "núcleo" para qualquer pessoa vulnerável no seio da comunidade de Camden, incluindo pessoas em situação de rua, desempregadas, lutando contra um vício, idosos que sofrem de solidão e aqueles que requerem atenção médica básica que, de outra forma, não iriam para um hospital.

Nossos administradores



Duncan Wanblad



Yvonne Mfolo



Norman Mbazima



Anik Michaud



Jon Samuel

Anglo American Foundation

17 Charterhouse Street,
Londres
EC1N 6RA
Londres, Reino Unido

www.angloamerican.com

